

PACIENTE EM UTI DE UM HOSPITAL MACRORREGIONAL DO ESTADO DO MARANHÃO DIAGNOSTICADO COM TÉTANO ACIDENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josiedna Abreu Pinheiro¹; Elma Karliane Abreu Bandeira¹; Beatriz de Jesus Sodré Durans¹; Tony Luís Costa Araújo¹; Renata Larissa Rodrigues Pereira¹; Francisca Bruna Arruda Aragão².

¹Hospital Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago, Pinheiro (MA), Brasil.

²Curso de Enfermagem do Centro de Ciências Humanas, Naturais, Saúde e Tecnologia (CCHNST) - UFMA, Pinheiros (MA), Brasil.

O tétano é uma doença infecciosa aguda não contagiosa, prevenível por vacina, causada pela ação de exotoxinas produzidas pela *Clostridium tetani*, que provocam um estado de hiperexcitabilidade do sistema nervoso central, representando um grave problema de saúde pública em muitos países, especialmente naqueles de menor desenvolvimento socioeconômico e educacional. Objetivo: relatar a Assistência de Enfermagem ao paciente diagnosticado com tétano acidental. Trata-se de um estudo descritivo, mais especificamente um relato de experiência, desenvolvido a partir de caso confirmado de tétano acidental em unidade de terapia intensiva (UTI) de um Hospital Macrorregional do Estado do Maranhão, localizado na cidade de Pinheiro, internado no período de abril a maio de 2016. Paciente com 17 anos de idade, natural do interior de Santa Helena - MA, que foi admitido em Unidade de Terapia Intensiva no dia 09/04/2016, com estado geral grave, diagnosticado com tétano acidental. Segundo relatos contidos na ficha de regulação, o mesmo não realizou antibioticoterapia e nem profilaxia vacinal pós-acidente imediato. Evoluiu com febre, astenia, anorexia, crises constantes de opistotono (espasmos musculares difusos) e disautonomia, com período de taquicardia. Após avaliação epidemiológica e diagnóstico clínico, foram realizadas algumas medidas nas primeiras 24 horas, tais como: notificação compulsória, administração de uma dose de vacina antitetânica IM, um frasco de soro antitetânico via intramuscular profunda e dois frascos de imunoglobulina antitetânico - 500 UI. Os cuidados de enfermagem ao paciente crítico também se delimitaram em realizar diariamente higiene oral, banho no leito, monitorização multiparamétrica, balanço hídrico, mudança de decúbito, proteção ocular com baixa luminosidade, redução acústica e entre outros cuidados. Durante a criteriosa análise do caso em estudo, constatou-se que o tétano acidental é muito característico de áreas subdesenvolvidas e não diferiu da região em que ocorreu o caso relatado neste artigo. Esta ocorrência se destaca, pois, a qualidade do serviço e da assistência prestada contribuiu para o tratamento da doença, com a estabilização do quadro clínico, a eliminação das toxinas produzidas pelo *Cloristidium tetani* e consequente redução da mortalidade relacionada ao tétano.

Palavras-chave: tétano acidental, enfermagem, cuidados intensivos.